



PROMOÇÃO POLÍTICA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM ENTIDADE DE CLASSE

PROMOTION POLICY OF NURSING STUDENTS IN CLASS ENTITY

PROMOCIÓN POLÍTICA DE LOS ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA EN ENTIDAD DE CLASE

Fátima Maria da Silva Abrão¹, Rafaela Marrise do Monte Freitas², Singara Borba de Araújo Queiroz³, Rebeca Coelho de Moura Angelim⁴, Luciana da Rocha Cabral⁵, Lorryne Félix Lima⁶

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de atividades de extensão universitária desenvolvidas nos cenários de Ensino Médio e Ensino Superior de escolas de Enfermagem sobre entidade de classe. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre as atividades extensionistas para promoção do desenvolvimento político, cultural e social de discentes de Enfermagem em entidade de classe. O estudo foi realizado no período de março a dezembro de 2011. Participaram cerca de 300 alunos de ambos os sexos. Realizaram-se 20 palestras de 15 minutos de duração, nos turnos matutino e vespertino, com os alunos na sala de aula e os materiais utilizados foram cartazes sobre a associação, *folders* e jornais informativos, além de panfletos fornecidos pela ABEn/PE para divulgação de eventos. **Resultados:** observou-se deficiência de informação dos discentes sobre a entidade de classe. Houve aumento do número de associados e de participantes em eventos. **Conclusão:** as atividades proporcionaram um pensar crítico e reflexivo acerca da entidade de classe. **Descritores:** Educação em Enfermagem; Ensino; Estudantes de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: reporting the experience of university extension activities developed in Secondary Education and Higher Education of Nursing schools about class entity. **Method:** a descriptive study, type experience report on the extension to the promotion of political, cultural and social development of students in nursing professional association activities. The study was conducted from March to December 2011; attended by about 300 students of both genders. There were 20 lectures of 15 minutes duration, in morning and afternoon shifts, with students in the classroom and the materials used were posters about the association, informational brochures and newspapers, and pamphlets provided by ABEn/PE for disclosure of events. **Results:** there was observed misinformation from students about class entity. There was an increase in the number of members and participants in events. **Conclusion:** the activities provided a critical and reflexive thinking about the entity class. **Descriptors:** Nursing Education; Teaching; Nursing Students.

RESUMEN

Objetivo: presentar la experiencia de actividades de extensión universitaria desarrolladas en escenarios de Educación Secundaria y de Educación Superior de las escuelas de enfermería en las actividades de clase de entidad. **Método:** estudio descriptivo de tipo relato de experiencia sobre la extensión para la promoción del desarrollo político, cultural y social de los estudiantes de enfermería en las actividades de asociaciones profesionales. El estudio se realizó entre marzo y diciembre de 2011. Con la asistencia de cerca de 300 estudiantes de ambos los géneros. Hubo 20 conferencias de 15 minutos de duración, en horario de tarde y turno de la noche, con los estudiantes en el aula y los materiales utilizados eran carteles sobre la asociación, folletos informativos y periódicos y folletos proporcionados por ABEn/PE para la divulgación de eventos. **Resultados:** se observó deficiencia de información de los estudiantes sobre la entidad de clase. Hubo un aumento en el número de miembros y participantes en eventos. **Conclusión:** las actividades siempre promovieron un pensamiento crítico y reflexivo sobre la clase de entidad. **Descriptores:** Educación en Enfermería; Enseñanza; Estudiantes de Enfermería.

¹Enfermeira, Professora Doutora, Graduação/Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade de Pernambuco/PAPGENf UPE/UEPB. Recife (PE), Brasil. E-mail: abraofatima@gmail.com; ²Discente, Graduação da Universidade de Pernambuco/Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/UPE/FENSG. Recife (PE), Brasil. E-mail: rafamarri@hotmail.com; ³Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade de Pernambuco/Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/UPE/FENSG. Recife (PE), Brasil. E-mail: singara_borba@hotmail.com; ⁴Discente, Graduação da Universidade de Pernambuco/Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/UPE/FENSG. Recife (PE), Brasil. E-mail: rebecaangelim@hotmail.com; ⁵Discente da Graduação em Enfermagem, Universidade de Pernambuco/Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças/UPE/FENSG. Recife (PE), Brasil. E-mail: lucabral06@hotmail.com; ⁶Enfermeira, Mestre, Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem/PAPGENf UPE/UEPB. Recife (PE), Brasil. E-mail: lorryne.fl@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

No processo de formação em Enfermagem, o sujeito produz conhecimento crítico a partir da aquisição do saber técnico-científico reconhecido pela sociedade para o exercício da profissão.¹ Por isso, constata-se a necessidade da constante capacitação dos profissionais pelas instituições formadoras. Diante dessa realidade, as entidades de classe corroboram a defesa dos avanços educacionais no contexto brasileiro e buscam novas conquistas legais quanto à temática curricular e educacional.² Neste cenário, assume papel de destaque a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), uma entidade científica e cultural, que prima pela qualificação e formação de profissionais de Enfermagem.

A ABEn constitui um ambiente que objetiva promover ações políticas e sociais e possibilita a elaboração de projetos que formulem ideologias e políticas acerca da saúde, da educação, do trabalho, da ciência e da inovação.³ Na busca pelo aprimoramento educacional dos estudantes de Enfermagem, dos futuros profissionais, os avanços científicos cogitaram a existência de órgãos políticos como a ABEn para investir em instituições de ensino que ofereçam formação de qualidade.⁴ Com isso, a Enfermagem tem reproduzido avanços e mudanças no desenvolvimento dos cursos de formação profissional.

Os embates políticos e as disputas reivindicatórias a favor da educação em Enfermagem promovidos pela ABEn, estão intimamente ligados à sua competência política, técnica e científica, proporcionando o reconhecimento social da classe. Nesse caminhar, vale salientar, que as ações reivindicatórias têm outro significado valioso, o da participação associativa dos profissionais de Enfermagem, pois é de interesse comum a contribuição marcante desse grupo nas lutas pelos valores éticos e pelo compromisso social, ressaltando que os esforços associativos promovem saltos evolutivos em razão das lutas de classe.^{2,5} Vale salientar, ainda, que a ABEn propõe-se a capacitar profissionais e discentes para um pensar crítico e reflexivo, além do compromisso com o desenvolvimento profissional e a produção de conhecimentos.⁶

Diante dessa realidade, é preciso agir em prol do interesse dos estudantes de graduação em Enfermagem em relação às lutas de classe, apresentando a eles as vantagens que estas oferecem, enquanto espaço de construção de conhecimento científico. Dessa forma, discutir questões locais e nacionais que suscitam

debates, reflexões e decisões para a categoria mostra-se importante para estimular o exercício ativo dos futuros profissionais de saúde.

A participação discente em sua formação política por meio de extensão universitária tem sido estimulada através da inserção do aluno nas atividades científico-culturais da associação, proporcionando o desenvolvimento de espírito crítico e reflexivo inerente ao cidadão como profissional. Além da inserção do aluno em trabalhos voluntários junto à sociedade e em programas políticos e sociais relativos à Enfermagem como categoria.

Sob essa perspectiva, as entidades de classe, com suas ações, almejam inserir a Enfermagem nos contextos das políticas de educação em saúde, fomentando seu caráter pedagógico e de responsabilidade sócio humanizante, com isso, o propósito do projeto foi apresentar os alunos, futuros profissionais, ao compromisso social de sua profissão.

OBJETIVO

- Relatar a experiência de atividades educativas de extensão universitária, desenvolvidas nos cenários de Ensino Médio e Ensino Superior de escolas de Enfermagem sobre entidade de classe.

MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, oriundo de um projeto de extensão universitária intitulado “Promoção do desenvolvimento político, cultural e social de discentes de Enfermagem em entidade de classe na cidade do Recife-PE”, acompanhado pela Pró-Reitoria de Ensino, Extensão e Cultura da Universidade de Pernambuco (Proec/UPE), desenvolvido por estudantes de graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (Fensg). Sua motivação foi o compromisso com a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação social e de transformação das práticas de saúde que buscam promover mudanças positivas na vida da população.

Por se tratar de um trabalho de extensão universitária, não foi necessário um parecer do Comitê de Ética em Pesquisa. Entretanto, foram seguidas as normas da Portaria n. 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), quanto à realização do estudo envolvendo seres humanos, neste caso, estudantes de Enfermagem.

O estudo foi baseado nas Normas e diretrizes da ABEn e teve o apoio da seção

pernambucana da entidade. A ABEn/PE é uma sociedade civil, com personalidade jurídica, que congrega enfermeiros, obstetras, técnicos de enfermagem e estudantes dos cursos de graduação e de educação profissional. Trata-se de um espaço de luta e reflexão para o crescimento profissional e de um centro de referência científica e histórica da Enfermagem brasileira, que proporciona o aprimoramento de seus sócios e a divulgação científica formuladora e defensora de propostas de construção e intervenção nas políticas de ensino e saúde no país.⁷

As ações foram realizadas em sete escolas de Enfermagem, sendo cinco de Ensino Superior e duas de Ensino Médio. As escolas de Ensino Médio eram particulares, enquanto das de Ensino Superior apenas duas eram públicas. As atividades de extensão foram realizadas no período de março a dezembro de 2011; a seleção das instituições de ensino teve por bases a facilidade de acesso e o fato de estar localizada na cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco. Participaram do estudo alunos de ambos os sexos, com idades entre 16 e 25 anos.

Depois de reuniões com a diretoria da ABEn/PE, embasadas no propósito do projeto, as ações dos participantes tiveram início por meio do contato com os diretores das escolas envolvidas, que em uma delas ocorreu de forma aleatória e nas outras através de agendamento. Em relação aos alunos, a estimativa dos participantes foi de 30 alunos por sala, totalizando, em média, 600 alunos.

A elaboração, o planejamento e a execução do trabalho de extensão contaram com a participação de um aluno bolsista de extensão e três alunos voluntários, sendo todos alunos do curso de graduação em Enfermagem e uma professora da Fensg/UPE. O espaço físico para o desenvolvimento das palestras com os alunos foi à sala de aula e os materiais utilizados foram cartazes sobre a associação, *folders* e jornais informativos, além de panfletos fornecidos pela ABEn/PE para divulgação de eventos promovidos por ela.

Como estratégia para o desenvolvimento das atividades, foram realizadas 20 palestras de 15 minutos de duração, nos turnos matutino e vespertino. As palestras fazem parte da prática pedagógica do discente. Nesse sentido, a ênfase das palestras na formação do enfermeiro deve voltar-se para as transformações sociais, favorecendo o surgimento de um pensamento crítico do sujeito enquanto aluno de Enfermagem e fazendo-o refletir sobre os aspectos políticos que tangem a profissão.⁸

As atividades foram registradas por meio de

fotografias; os encontros foram anotados em diários de campo e as falas dos alunos de extensão foram embasadas no Estatuto da ABEn. Além de divulgação, os alunos de extensão participaram dos seguintes eventos promovidos pela ABEn/PE: “2º Seminário Pernambucano de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização”, “72ª Semana Brasileira de Enfermagem” e “21º Encontro de Enfermagem no Nordeste – ENFNORDESTE”, na qualidade de membros da comissão de monitoria e/ou ouvintes.

Houve o apoio da ABEn/PE para o desenvolvimento das atividades relacionadas à participação dos discentes nas escolas de Ensino Médio e Ensino Superior relativas às informações pertinentes ao Estatuto da ABEn, materiais de divulgações para os eventos, suporte técnico-científico, planejamento de estratégias a ser abordadas e, com isso, o processo de ensino/aprendizado é promovido.

A análise e discussão dos dados fizeram-se por meio da descrição das atividades, pro meio de diários de campo escritos mensalmente e após cada encontro realizado nas instituições de ensino, além de visitas à ABEn/PE para a coleta de dados quantitativos de participantes em eventos e inscritos para se associar.

RESULTADOS

Foram realizadas reuniões junto aos representantes da ABEn/PE, para apresentação do projeto e solicitação de recursos financeiros e apoio para o desenvolvimento das atividades propostas. Após a concessão, houve a mobilização para promoção dos eventos, por meio de palestras e divulgações organizadas pela associação. No primeiro momento foi solicitada à entidade de classe a relação das escolas vinculadas ou não à ABEn/PE. Os contatos com a direção das escolas, foram realizados pelos discentes com o apoio da ABEn/PE, obtendo-se anuência para realização do trabalho de extensão.

Os materiais utilizados para as apresentações nas instituições de ensino, compostos por panfletos informativos sobre a ABEn/PE, foram elaborados, confeccionados e custeados pelos alunos de extensão. Tais panfletos envolviam os seguintes temas: “Definição de entidade de classe”; “A missão da ABEn”; “A importância de tornar-se sócio”; “As vantagens de ser sócio da ABEn”. As atividades propostas foram desenvolvidas por meio da participação dos alunos de extensão para divulgar eventos realizados pela ABEn/PE, realizar palestras nas instituições selecionadas para o estudo acerca do

compromisso proposto pela entidade de classe, participação em eventos, tanto no âmbito local como regional, oferecidos pela associação, monitorias nos cursos e eventos.

Houve divulgação e participação dos alunos de extensão nos seguintes eventos promovidos pela ABEn/PE: “2º Seminário Pernambucano de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização”, realizado em 29 e 30 de abril de 2011, com a participação de 172 enfermeiros, 291 estudantes, 120 técnicos de enfermagem e 12 auxiliares de enfermagem, totalizando 595 participantes. A “72ª Semana Brasileira de Enfermagem”, realizada no dia 12 de maio de 2011, com um total de 256 inscritos. “21º Encontro de Enfermagem no Nordeste – EnfNordeste”, realizado de 8 a 10 de setembro de 2011, evento que teve por tema central Processo de trabalho e inovação do cuidado em enfermagem, desenvolvido por meio de conferências, oficinas, exposições, entre outras atividades. Houve a participação de 77 enfermeiros, 6 técnicos/auxiliares de enfermagem, 436 estudantes de graduação em Enfermagem e 5 participantes de outra categoria, totalizando 524 presentes. Destes, além do estado de Pernambuco, havia pessoas procedentes da Bahia, Paraíba, Piauí, Paraná e Rio Grande do Norte.

De acordo, com dados fornecidos pela ABEn/PE observou-se um crescimento quantitativo de sócios cadastrados nessa associação, em 2010 havia um total de 143 membros e esse número subiu para 558 em 2011, sendo 170 efetivos (enfermeiros), 3 especiais (técnicos ou auxiliares de enfermagem), 1 honorário (enfermeiro que se destacou na associação) e 384 temporários (estudantes de Enfermagem). Com isso, ao se associar, os profissionais e/ou estudantes de Enfermagem adquirem os seguintes benefícios: descontos em cursos, palestras, congressos e eventos realizados pela ABEn/PE; desconto na assinatura da *Revista Brasileira de Enfermagem*; acesso à biblioteca da ABEn/PE, e muito mais. Além disso, é possível que a categoria se fortaleça por meio das lutas de classe.

Os fatos levam a refletir que, durante o período de divulgação da ABEn/PE no meio acadêmico, houve, sem dúvida, certa resistência dos estudantes quanto à integração/participação destes nos eventos promovidos pela ABEn/PE. De acordo com experiências vivenciadas nas atividades observou-se a deficiência de informações dos discentes em relação à ABEn.

DISCUSSÃO

A Enfermagem é uma profissão de múltiplas competências, tais como assistência, gerência, ensino e investigação. Assim sendo, os alunos e profissionais necessitam de capacitação permanente quanto aos princípios políticos, éticos e legais da classe.⁹

Embora se reconheça a importância do ambiente clínico para o aprendizado e o desenvolvimento do papel do Enfermeiro, vale ressaltar que os cuidados em saúde na contemporaneidade ocorrem onde o conhecimento é dinâmico. Sendo assim, o aprendizado não deve ficar restrito ao ambiente universitário e, com isso, reforça-se a percepção dos estudantes de Enfermagem em sua prática cotidiana. As práticas rotineiras são promovidas para uma maior preparação universitária, visando a educar os alunos para a compreensão de situações, além de buscar evidências na prática criteriosamente.¹⁰

Dentre os pilares que tangem as atividades universitárias encontram-se o ensino, a pesquisa, a assistência e a extensão. Este estudo abordou a extensão universitária por meio da disseminação do conhecimento e da difusão cultural, além de visar à contribuição de suas práticas de ensino/aprendizado para a comunidade. Ainda que seja considerada opcional para a universidade, possibilita a concretização do aprendizado por meio de aplicações práticas.¹¹

Com o intuito de preparar profissionais com melhores possibilidades de conhecimento técnico/científico foram abordados nos encontros os seguintes temas: o que os estudantes entendem acerca de entidade de classe; quais são os objetivos de uma associação e qual é a relevância que ela possui para acrescentar conhecimento científico, político e social à vida acadêmica e profissional da Enfermagem. Tais temas serviram de base para as palestras.

Diante dessa experiência, foi observado que grande parte dos alunos das escolas técnicas de Enfermagem não tinha conhecimento sobre o que era uma entidade de classe e não haviam tido contato com nenhuma fonte disseminadora para esclarecer a importância de associar-se e fazer parte de uma instituição como essa. Já nas escolas de Ensino Superior observou-se que uma parte dos alunos, positivamente, sabia ou já havia ouvido falar sobre uma entidade de classe. Negativamente, observou-se em ambos os tipos de escola que mesmo os alunos que sabiam o que é uma associação não sabiam quais são as atribuições e quais são as

finalidades que ela possui e, também, não sabiam quais são as vantagens de ser sócio. Notou-se que a falta do conhecimento desses alunos a respeito das entidades torna-os menos participativos em ações de aprimoramento da profissão e, também, prejudica o acréscimo de conhecimentos importantes para a sua atividade acadêmica e profissional que servirão de alicerce para práticas futuras.

Ao longo da atividade, os alunos mostraram-se bastante atentos para saber o que estava sendo abordado e fizeram diversas perguntas, como, por exemplo: Como se associar? Quais são as finalidades de uma entidade de classe? Paga-se para ser sócio? Quais são as vantagens? As dúvidas que surgiram durante as palestras foram esclarecidas e foi promovido o desenvolvimento político, cultural e social entre os discentes de Ensino Médio e Ensino Superior de Enfermagem.

Durante alguns eventos promovidos pela ABEn/PE observou-se que diversos alunos de variadas escolas de Enfermagem participaram das ações promovidas por essa associação, resultando na aquisição de novos conhecimentos. Concomitantemente, durante as ações de ensino/aprendizado promovidas pelos alunos de extensão acerca da entidade de classe foi possível identificar que entre os anos de 2010 e 2011 houve um aumento significativo do número de associados, acarretando benefícios tanto para o associado quanto para a associação. Esse resultado é reflexo do despertar individual do estudante, construtor de conhecimento, acerca dos aspectos políticos e sociais que tangem a profissão.

Na 72ª Semana Brasileira de Enfermagem e no 2º Seminário Pernambucano de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização foi possível identificar, de acordo com os dados apresentados, um aumento do número de inscritos. Tal resultado demonstra que as ações de extensão foram relevantes, confirmando que a metodologia utilizada e os temas apresentados nas divulgações dos seminários despertaram o interesse dos sujeitos em participar dos eventos científicos promovidos pela entidade, com reflexos positivos para a ABEn/PE e para a formação do discente político e cidadão.

Em âmbito internacional, a participação discente na organização de um evento comemorativo, o Dia Internacional do Enfermeiro, resultou no aprofundamento dos alunos em relação aos aspectos da profissão e no enriquecimento da experiência de

aprendizado; para tanto, foram utilizados três elementos fundamentais, como contar histórias, rituais e histórias da educação de Enfermagem, reunidos no evento organizado para estudantes de graduação.¹²

A formação profissional não se restringe aos conteúdos abordados nas escolas, mas, também, deve ampliar a compreensão do estudante acerca da história da profissão, suas lutas e conquistas, de modo a enfrentar com competência, criatividade e sustentabilidade a realidade política da Enfermagem. Tal concordância reflete na capacitação de futuros profissionais em prol da disseminação do processo pedagógico.¹³

A instituição de ensino é um ambiente propício para o desenvolvimento de estratégias de aprendizado; diante dessa visão, cabe aos docentes, educadores permanentes, criar bases para a melhoria das práticas educacionais, motivando os estudantes em relação à construção de uma consciência política.¹⁴

Além dos benefícios proporcionados ao público-alvo, como, por exemplo, esclarecer os aspectos relativos à entidade de classe, o estudo proporcionou aos discentes envolvidos na execução do projeto, na qualidade de membros de monitoria e apoio à comissão organizadora dos eventos citados, a interação com os membros da diretoria e os docentes envolvidos na associação, assim como a aproximação às diretrizes da entidade de classe.

Nota-se que ainda é preciso discutir práticas educacionais nas instituições de ensino que promovam uma ampla reflexão acerca da consciência política dos estudantes, a fim de minimizar a problemática abordada neste estudo¹⁵, e as palestras e divulgações de eventos foram fundamentais para a construção do conhecimento crítico dos alunos de Ensino Médio e Ensino Superior acerca da ABEn/PE. Por fim, o êxito das ações contribuiu para o desenvolvendo do conhecimento dos estudantes no âmbito político, social, cultural e científico.

CONCLUSÃO

Tendo em vista a necessidade de despertar o interesse dos alunos de Enfermagem para as lutas de classe, é preciso que haja uma fonte disseminadora de informação efetiva capaz de transmitir a importância de fazer parte de uma entidade de classe e tornar-se, por meio dela, um agente transformador dos ideais políticos, científicos e culturais. Assim, conclui-se com este relato de experiência que o ambiente de ensino é um local privilegiado

para o desenvolvimento de ações que promovam o conhecimento dos estudantes acerca da entidade de classe, que se mostram positivas, e a existência da extensão universitária mostra-se uma fonte difusora de conhecimentos culturais e sociais que visa à contribuição através de práticas de ensino/aprendizado junto à comunidade.

Dessa forma, à medida que vai sendo ampliado o número de associados e interessados nas instituições de classe, como a ABEn, a força dos movimentos profissionais e sociais aumenta e torna-se benéfica para o crescimento da própria Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Costa CR, Fontoura EG, Servo MLS, Santa Rosa DO. Significado de cuidar/cuidado sob a óptica dos estudantes de enfermagem. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 Jan [cited 2012 Dec 21];6(1):149-55. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/2095/pdf/784> doi: 10.5205/reuol.2052-14823-1-LE.0601201221
- Carvalho V. Sobre a Associação Brasileira de Enfermagem – 85 anos de história: pontuais avanços e conquistas, contribuições marcantes, e desafios. Rev bras enferm [Internet]. 2012 Mar/Apr [cited 2012 Dec 02];65(2):207-14. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000200002
- Cunha ICKO. A REBen e os 80 anos da nossa associação. Rev bras enferm [Internet]. 2006 maio/jun [cited 2012 Dec 14];59(Spec):253. Available from: <http://www.scielo.org/pdf/reben/v59n3/a01v59n3.pdf>
- Gomes CD, Backes VMS, Lino MM, Canever BP, Ferraz F. Produção científica em educação em enfermagem: grupos de pesquisa Rio de Janeiro e Minas Gerais. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2011 Jun [cited 2012 Dec 14];32(2):330-7. Available from: <http://www.scielo.r/pdf/rngen/v32n2/a17v32n2.pdf>
- Teixeira E, Cabral IE. O movimento em defesa da qualidade da formação dos profissionais da enfermagem e o trabalho da ABEn na área da educação. Rev bras enferm [Internet]. 2011 Mar/Apr [cited 2012 Dec 05];64(2):223. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000200001&lang=pt&lng
- Costa RKS, Miranda FAN. Opinião do graduando de enfermagem sobre a formação do enfermeiro para o SUS: uma análise da Faen/Uern. Esc Anna Nery [Internet]. 2010 Jan/Mar [cited 2012 Dec 27];14(1):39-47. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a07.pdf>
- Associação Brasileira de Enfermagem. Estatuto aprovado em Assembleia Nacional de Delegados da Associação Brasileira de Enfermagem (Seção Extraordinária), realizada nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 2005, na Plenária da Reitoria da Universidade Católica de Goiás, sito à Avenida Universitária, n. 1069 [Internet]. Brasília (DF): ABEn; 2005 [cited 2012 Dec 09]. Available from: http://www.abennacional.org.br/download/Estatuto_ABen_.pdf
- Rodrigues MTP, Sobrinho JACM. Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica. Rev bras enferm [Internet]. 2007 July/Aug [cited 2012 Dec 21];60(5):255-9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000400019&lang=pt&lng
- Lima GAF, Oliveira MD, Valença CN, Morais IF, Germano RM. Concepções de graduandos sobre a identidade do enfermeiro e sua formação. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 May [cited 2012 Dec 25];6(5):1253-7. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/2200/pdf/1077> doi: 10.5205/reuol.2450-19397-1-LE.0605201238
- Henderson A, Cooke M, Creedy DK, Walker R. Nursing students' perceptions of learning in practice environments: A review. Nurse Educ Today [Internet]. 2012 [cited 2012 Dec 11];32(3):299-302. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691711000700>
- Loyola CMD, Oliveira RMP. A universidade “extendida”: estratégias de ensino e aprendizagem em enfermagem. Esc Anna Nery [Internet]. 2005 Dec [cited 2012 Dec 21];9(3):429-33. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v9n3/a11v9n3.pdf>
- MacAllister M, Williams LM, Hope J, Hallett C, Framp A, Doyle B, et al. In my day II: Reflecting on the transformative potential of incorporating celebrations into the nursing curriculum. Nurse Educ Pract [Internet]. 2011 Jul [cited 2012 Dec 23];11(4):245-9. Available from: Menegaz JC, Backes VMS, Amestoy SC. Formação política para fortalecimento de liderança em enfermagem: um relato sobre a experiência. Enferm foco (Brasília) [Internet]

2012 [cited 2012 Dec 21];3(4):190-3. Available from:

<http://revista.portalco.php/enfermagem/article/view/382>

13. Mayhew JM, Wolniak GC, Pascarella ET. How practices affect the development of life-long learning orientations in traditionally-aged undergraduate students. Res Highe Educ [Internet] 2008 [cited 2012 Dec 21];49(4):337-56. Available from:

<http://www.education.uiowa.edu/docs/default-source/crue-publications/MayhewWolniakPascarella2008.pdf?sfvrsn=0>

14. Feijó EJ, Tavares CMM. Educação a distância: pressupostos teórico-metodológicos do ensino de enfermagem. J Nurs UFPE on line [Internet] 2010 May/June [cited 2012 Dec 22];4(Spec):1216-21. Available from:

http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/935/pdf_107 doi: 10.5205/reuol.935-7984-2-

LE.0403esp201039

Submissão: 16/02/2013

Aceito: 20/12/2013

Publicado: 01/01/2014

Correspondência

Fátima Maria da Silva Abrão
Rua Arnóbio Marques, 310
Bairro Santo Amaro
CEP:50100-130 — Recife (PE), Brasil